

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *A Cubica*

Class.: 1990

Data: 04.02.90

Pg.: _____

SAULO RAMOS X GARIMPEIROS

4468
Ministro pede ajuda do CMA para retirada



José Félix

Saulo Ramos e Romeu Tuma ouvem exposição do general Santa Cruz

O Comando Militar da Amazônia (CMA) vai ajudar a Polícia Federal na retirada dos garimpeiros que ocupam a reserva dos índios Yanomami, em Roraima. O pedido foi feito, ontem pela manhã, ao comandante do CMA, general Antenor de Santa Cruz Abreu, pelo ministro da Justiça, Saulo Ramos, em reunião, que durou mais de duas horas, na sede do CMA, de onde participou também o delegado geral da Polícia Federal, Romeu Tuma.

Segundo explicou o ministro Saulo Ramos, a ajuda será dada imediatamente, incluindo pessoal e equipamentos, principalmente avião e helicópteros. "Nós precisamos desse apoio, que é importante. Apoio não só de material das Forças Armadas, como também de conhecimento. Os problemas de nossas fronteiras, das populações indígenas, de choques de interesses dentro das regiões brasileiras, representadas por grupos ou por simples crises sociais que

provocam o surto de garimpeiros, são conhecidos cientificamente por nossas Forças Armadas".

Para o ministro, algumas informações obtidas sobre a malária, como o fato de que é endêmica na região onde estão os garimpeiros, e cujo hospedeiro é o macaco, podem ser úteis para controlar a doença. Ele se mostrou preocupado quanto a transferência dos garimpeiros para outras regiões. Existe o perigo da malária, e outras doenças comuns aos garimpeiros, se propagarem para o resto do País, se os garimpeiros forem retirados para áreas não confinadas fora de Roraima.

Para o delegado Romeu Tuma, é difícil fazer previsão de quando será possível efetivar a retirada dos garimpeiros da área Yanomami. Segundo ele, não se sabe exatamente o número de garimpeiros. As chuvas dos últimos dias, aliadas a falta de equipamen-

tos, têm dificultado o trabalho. Ele acredita que a participação das Forças Armadas pode acelerar a retirada. O CMA, além da ajuda com informações sobre a região, equipamentos (helicópteros, aviões), deve ajudar na recuperação de algumas pistas, importante para o transporte dos equipamentos dos garimpeiros para fora da reserva indígena.

Contrabando cassiterita — Sobre a denúncia de contrabando de ouro e cassiterita feita pela Paranapanema, o delegado Romeu Tuma disse que foi nomeada comissão especial para apurar o caso. Segundo ele, a Polícia Federal está atuante na área e já fez algumas apreensões, liberadas pela justiça por não considerarem contrabando. Ele acredita que após as investigações, sejam feitas algumas alterações na Lei sobre a exploração da cassiterita.